



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar, Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP: 87.020-025



+55 (44) 3041 4882

+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

16º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO DE 2017

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA
LTDA

INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CIVEL DE PALOTINA/PR

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Fim do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
Eventos futuros		
	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE, foram veiculados, de forma conjunta e consolidada Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art. 53, da LRE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

A AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deverão apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC deverá ter continuidade no dia 06/12/2017, em tal data decidiu-se pela suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.



As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517, no dia 26/10/2017. Ainda, foi disponibilizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/81>.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda, e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) é concentrada no Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

3.2. Moldes de peças e impasse com Indagril Indústria de Peças Agrícolas

As Recuperandas, ao longo de sua trajetória, buscaram a diferenciação de seus produtos com o desenvolvimento de peças específicas as quais, em síntese, melhoram a qualidade do produto, reduzindo ruídos e prolongando a vida útil.

Contudo, os moldes de produção das referidas peças estão de posse da empresa Indagril Indústria de Peças Agrícolas Ltda. (“Indagril”), a qual, ante a inadimplência das Recuperandas, cessou a produção das referidas peças e manteve consigo os moldes destas, conforme relatado pelas Recuperandas na Seq. 57. A questão acerca dos direitos de propriedade intelectual das peças e sobre os moldes encontra-se em discussão nos autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126, em trâmite perante este juízo.

O impasse entre as Recuperandas e a Indagril tem afetado a atividade produtiva das Recuperandas, as quais se viram compelidas a substituir peças que diferenciavam seus produtos dos concorrentes por peças similares às dos demais produtos do mercado, e que segundo informações prestadas por seus sócios proprietários, têm afetado o desempenho das vendas dos produtos das Recuperandas.

Nos supramencionados autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126 foi deferida parcialmente a medida liminar pleiteada pelas Recuperandas para

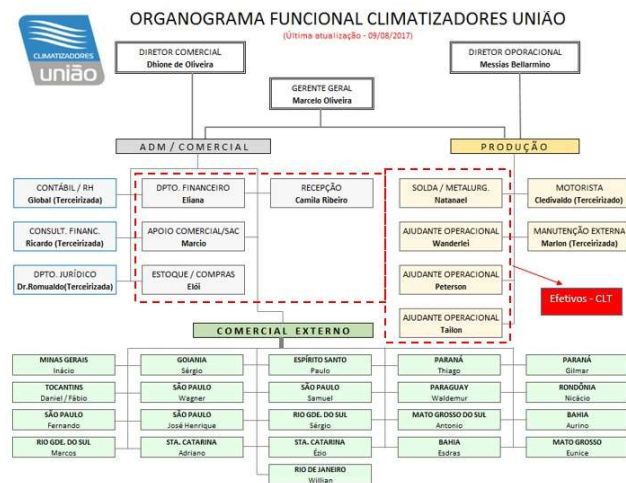


o fim de determinar a lação dos moldes em discussão, impedindo que a Indagril possa utilizá-los para produzir peças para os concorrentes das Recuperandas.

Contra a supramencionada decisão a Indagril interpôs agravo de instrumento, autuado sob o n. 1.619.574-7, o qual foi recebido com efeito suspensivo.

Conforme informações complementares prestadas pelas Recuperandas em ofício acostado ao 3º RMA (seq. 184), a impossibilidade de utilizar os moldes de hélices (componente fundamental dos climatizadores) que estão em posse do fornecedor Indagril impactou no custo (+35%) e na qualidade das hélices adquiridas de outros fornecedores.

Organograma Funcional Climatizadores



Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882
São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958
www.valorconsultores.com.br

4. VISTORIA

Em visita às sedes das Recuperandas no dia 06/12/2017, constatou-se que a atividade vem sendo mantida. O quadro de funcionários encontra-se com 09 colaboradores.

A Recuperanda informou na reunião que a média de vendas tem sido de 50 máquinas ao mês. Que entrará de férias coletivas entre 15/12/2017 até o início de janeiro de 2018. A empresa visa reduzir os gastos em R\$ 2.500,00 ao mês com a entrega de um dos barracões que aluga.

Sobre valores recebidos do processo da TIM, estão depositados, e ainda não foram utilizados para quitação do caminhão Volkswagen. A empresa informou haver impasse com o Banco Volkswagen, tanto pelo valor como também por pretender que haja quitação antes do financiamento da carroceria, para só depois promover quitação do caminhão, sendo que, os recursos não são suficientes para quitar os dois contratos.

5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a outubro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo janeiro a outubro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AV	AH out/jan	AH out/set
Ativo Circulante	3.008.253,73	3.086.647,91	3.040.731,11	3.559.125,50	3.090.465,61	3.042.716,59	2.818.881,53	2.909.901,50	3.187.000,85	3.372.365,94	89,14%	12,10%	5,82%
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	95.107,34	73.644,08	55.843,84	92.824,02	103.872,92	2,75%	-21,87%	11,90%
Aplicações Financeiras	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	0,01%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	328.672,63	364.738,88	457.228,39	765.836,04	840.796,08	22,22%	74,18%	9,79%
Mútuos a Receber	8.290,69	8.290,69	770,88	0,00	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	0,24%	9,30%	0,00%
Adiantamentos	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	739.784,60	715.823,62	707.343,89	786.150,75	759.811,83	20,08%	5,03%	-3,35%
Tributos a Recuperar	85.513,23	113.682,89	136.576,10	159.091,92	174.366,37	173.614,01	257.798,30	267.646,40	285.667,35	322.699,65	8,53%	277,37%	12,96%
Outros Créditos	377.852,93	384.775,13	387.782,33	432.313,49	430.572,95	430.578,65	430.569,68	430.573,47	431.210,99	431.306,49	11,40%	14,15%	0,02%
Estoque de Produtos	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	1.265.490,64	966.838,25	981.796,79	815.842,98	904.410,25	23,91%	-24,45%	10,86%
Ativo Não Circulante	409.445,78	415.248,47	420.164,01	424.079,55	426.336,78	433.011,35	435.036,62	422.172,90	413.945,64	410.759,50	10,86%	0,32%	-0,77%
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	118.953,32	3,14%	450,58%	6,65%
Ativo Permanente	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	291.806,18	7,71%	-24,76%	-3,50%
Imobilizado	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	291.806,18	7,71%	-24,76%	-3,50%
Total do Ativo	3.417.699,51	3.501.896,38	3.460.895,12	3.983.205,05	3.516.802,39	3.475.727,94	3.253.918,15	3.332.074,40	3.600.946,49	3.783.125,44	100,00%	10,69%	5,06%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os Ativos sofreram um crescimento nominal de 10,69%, de janeiro a outubro. Nos meses de setembro a outubro, os ativos tiveram um acréscimo nominal de 5,06%. Abaixo serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos.



5.1.1.1. Caixa e Equivalentes a Caixa

No período de janeiro a outubro, este grupo teve uma variação negativa de 21,87%, confirmando a situação especial na qual se encontra e que a levou ao pedido de recuperação judicial.

Tabela 2 - Composição do Disponível de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	95.107,34	73.644,08	55.843,84	92.824,02	103.872,92	-21,87%	11,90%
Caixa	46.810,70	52.945,05	31.676,44	33.931,72	36.041,09	64.178,98	40.562,38	19.976,12	15.854,44	10.345,40	-77,90%	-34,75%
Bancos	403,37	42.877,41	7.576,19	76.628,99	4.648,64	1.111,81	5.806,74	34.735,29	76.138,97	93.218,14	23009,83%	22,43%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	85.743,02	5.967,73	18.893,06	3.716,86	80.121,28	29.816,55	27.274,96	1.132,43	830,61	309,38	-99,64%	-62,75%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.2. Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 74,18% no período de janeiro a outubro de 2017. No mês de outubro de 2017 a Recuperanda descontou 12,74% do valor de suas duplicatas a receber.

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Contas a Receber	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	328.672,63	364.738,88	457.228,39	765.836,04	840.796,08	74,18%	9,79%
Duplicatas a Receber	1.225.391,27	1.150.692,17	1.109.272,32	928.771,42	852.315,34	548.623,37	530.628,79	576.862,86	864.651,60	963.565,90	-21,37%	11,44%
(-) Duplicatas Descontadas	-742.666,14	-693.232,97	-634.656,70	-435.912,25	-385.116,61	-219.950,74	-165.889,91	-119.634,47	-98.815,56	-122.769,82	-83,47%	24,24%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.1.3. Adiantamento a Fornecedores

A conta de Adiantamento demonstrou um leve aumento de 5,03% de janeiro a outubro. A empresa aumentou o volume de adiantamentos para viagens em 616,13%, valor expressivo de aumento no período de janeiro a outubro.

Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Adiantamentos	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	739.784,60	715.823,62	707.343,89	786.150,75	759.811,83	5,03%	-3,35%
Adiantamento a Fornecedores	718.151,29	660.233,45	700.654,94	740.899,50	723.665,86	699.114,40	670.282,26	666.313,69	747.155,00	720.716,08	0,36%	-3,54%
Adiantamento a Funcionários	0,00	0,00	0,00	0,00	1.740,54	674,20	6.545,36	2.034,20	1.544,20	1.544,20	0,00%	0,00%
Adiantamento para Viagens	5.243,67	21.971,76	34.906,00	39.896,00	40.696,00	39.996,00	38.996,00	38.996,00	37.451,55	37.551,55	616,13%	0,27%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.4. Estoque de Produtos

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 10,86% entre setembro e outubro. No mês de outubro de 2017, o Estoque de Produtos representou 23,91% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 157 dias de venda. De acordo com as informações da empresa, esta situação retrata a sazonalidade que existe na atividade e este estoque atual deverá ser desovado quando as vendas voltarem a acontecer já na próxima estação do ano.

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Estoque de Produtos	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	1.265.490,64	966.838,25	981.796,79	815.842,98	904.410,25	-24,45%	10,86%
Estoque de Produtos Acabados	544.180,30	740.660,67	521.222,44	963.455,04	605.288,87	810.045,91	501.856,61	479.364,01	230.255,57	405.505,79	-25,48%	76,11%
Estoque de Produtos em Elaboração	81.079,05	82.303,07	64.522,61	89.906,70	131.632,34	124.611,91	121.605,81	113.789,17	108.870,99	120.870,01	49,08%	11,02%
Estoque de Matéria Prima	530.879,56	334.943,77	281.743,92	390.772,92	311.797,98	305.884,37	317.419,80	353.307,76	355.111,96	269.276,43	-49,28%	-24,17%
Estoque de Material de Consumo	40.973,64	180.129,94	379.383,43	135.246,04	73.226,24	24.948,45	25.956,03	35.335,85	121.604,46	108.758,02	165,43%	-10,56%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.1.5. Adiantamento a sócios

O adiantamento a sócios aumentou em 6,65% de setembro para outubro.

Tabela 6 – Composição de Adiantamento a sócios de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	118.953,32	450,58%	6,65%
Adiantamento a Sócios	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	118.953,32	450,58%	6,65%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.6. Imobilizado

Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Imóveis, Bens em Operação e Imobilizado em Andamento – Leasing e Consórcios. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de outubro de 2017, o Imobilizado representou 7,71% do Total do Ativo.

Tabela 7 - Composição do Imobilizado de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Imobilizado	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	291.806,18	-24,76%	-3,50%
Bens em Operação	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	949.005,52	949.005,52	949.005,52	0,25%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-558.792,83	-569.983,14	-581.173,45	-592.363,76	-602.840,43	-613.888,00	-624.935,58	-636.002,93	-646.601,14	-657.199,34	17,61%	1,64%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.2. Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a outubro de 2017.

Tabela 8 - Composição do Passivo de janeiro a outubro de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AV	AH out/jan	AH out/set
Passivo Circulante	4.068.288,85	4.176.090,03	4.249.513,03	4.545.649,65	4.654.279,09	4.544.133,41	4.471.823,63	4.537.982,03	4.774.536,45	4.920.348,43	130,06%	20,94%	3,05%
Empréstimos e Financiamentos	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	1.571.323,91	1.571.314,94	1.571.318,73	1.571.309,25	1.571.309,25	41,53%	0,02%	0,00%
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	485.498,54	12,83%	-4,48%	10,69%
Obrigações Trabalhistas	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	69.431,97	74.984,72	63.310,94	71.292,65	78.190,21	2,07%	67,33%	9,67%
Obrigações Sociais	136.090,33	150.962,84	167.429,70	181.091,59	202.526,22	191.144,94	204.423,83	217.085,86	227.940,46	239.180,94	6,32%	75,75%	4,93%
Obrigações Tributárias	1.718.004,87	1.802.942,06	1.893.675,69	1.941.436,11	1.983.127,92	1.998.981,20	2.144.502,95	2.171.770,53	2.278.298,32	2.370.912,32	62,67%	38,00%	4,07%
Outras Obrigações	88.229,99	90.868,99	86.823,30	286.343,30	308.094,27	292.135,27	94.652,27	99.618,91	187.068,03	175.257,17	4,63%	98,64%	-6,31%
Passivo Não Circulante	-650.589,34	-674.193,65	-788.617,91	-562.444,60	-1.137.476,70	-1.068.405,47	-1.217.905,48	-1.205.907,63	-1.173.589,96	-1.137.222,99	-30,06%	74,80%	-3,10%
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	145,69%	0,00%	0,00%
Recuperação Judicial	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	145,69%	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	-6.591.765,74	-6.729.422,71	-6.717.424,86	-6.685.107,19	-6.648.740,22	-175,75%	7,90%	-0,54%
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	1,85%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-173,84%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-222.738,52	-210.740,67	-178.423,00	-142.056,03	-3,75%	-1,41	-0,20
Total do Passivo	3.417.699,51	3.501.896,38	3.460.895,12	3.983.205,05	3.516.802,39	3.475.727,94	3.253.918,15	3.332.074,40	3.600.946,49	3.783.125,44	100,00%	10,69%	5,06%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal do mesmo em 5,06%.

5.1.2.1. Empréstimos e Financiamentos

O grupo de Empréstimos teve variação inexpressiva com aumento de 0,02% de janeiro para outubro.

Tabela 9 – Empréstimos e Financiamentos de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Empréstimos e Financiamentos	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	1.571.323,91	1.571.314,94	1.571.318,73	1.571.309,25	1.571.309,25	0,02%	0,00%
Banco do Brasil	1.257.094,69	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	0,00%	0,00%
Banco Itaú Unibanco S/A	4.859,61	4.855,27	5.377,84	4.848,79	4.857,75	4.863,45	4.854,48	4.858,27	4.848,79	4.848,79	-0,22%	0,00%
Sicredi Vale do Piquiri	50.226,13	50.638,74	50.639,49	50.639,49	50.701,79	50.766,46	50.766,46	50.766,46	50.766,46	50.766,46	1,08%	0,00%
Hsbc Bank Brasil S/A	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	0,00%	0,00%
Saldo negativo	205,70	0,00	0,00	0,00	176,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%	0,00%
BNDES - Itaú	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2.2. Fornecedores – Passivo Circulante

O Grupo Fornecedores manteve baixa variação, com uma alta de 10,69% de setembro para outubro, sendo que no acumulado de janeiro a outubro teve redução de 4,48%.

Tabela 10 - Composição dos Fornecedores de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	485.498,54	-4,48%	10,69%
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	485.498,54	-4,48%	10,69%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.2.3. Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Houve um aumento na Conta de Obrigações com Pessoal de 9,67% no período setembro a outubro, sendo que, de janeiro a outubro, essa conta teve aumento de 67,33%.

Tabela 11 - Composição das Obrigações Trabalhistas de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Obrigações Trabalhistas	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	69.431,97	74.984,72	63.310,94	71.292,65	78.190,21	67,33%	9,67%
Obrigações com Pessoal	30.825,97	43.053,48	49.168,27	57.328,13	72.335,07	53.410,47	52.856,35	44.462,57	52.444,28	56.209,32	82,34%	7,18%
Obrigações com Dirigentes	15.903,20	15.903,20	15.903,20	15.903,20	16.021,50	16.021,50	22.128,37	18.848,37	18.848,37	21.980,89	38,22%	16,62%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2.4. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigação Tributária: aumento de 38% no saldo de janeiro a outubro de 2017.
- Obrigações Sociais: aumento de 75,75% no saldo de janeiro a outubro de 2017.
- Outras Obrigações: aumento de 98,64% no saldo de janeiro a outubro de 2017.

5.1.2.5. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$142.056,03. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 12 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a outubro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jan	AH out/set
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	-6.591.765,74	-6.729.422,71	-6.717.424,86	-6.685.107,19	-6.648.740,22	7,90%	-0,54%
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-222.738,52	-210.740,67	-178.423,00	-142.056,03	-141,23%	-20,38%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



5.1.3. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

5.1.3.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

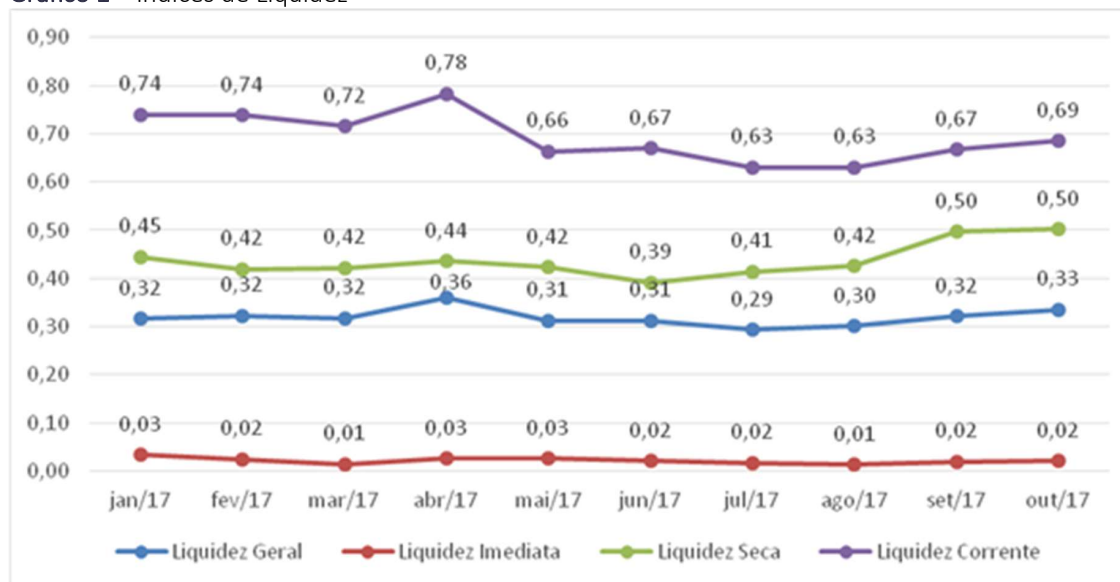
Tabela 13 - Índices de Liquidez de janeiro a outubro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
Liquidez Geral	0,32	0,32	0,32	0,36	0,31	0,31	0,29	0,30	0,32	0,33
Liquidez Imediata	0,03	0,02	0,01	0,03	0,03	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02
Liquidez Seca	0,45	0,42	0,42	0,44	0,42	0,39	0,41	0,42	0,50	0,50
Liquidez Corrente	0,74	0,74	0,72	0,78	0,66	0,67	0,63	0,63	0,67	0,69

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 1 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices.

5.1.3.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.

Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
-----------------------------	---	---

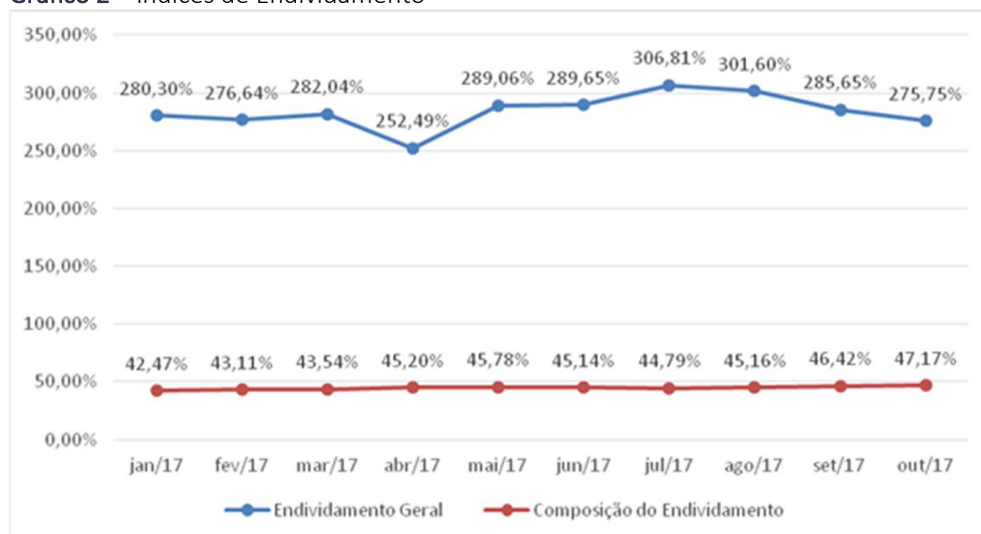
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 13 - Índices de Endividamento de janeiro a outubro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	280,30%	276,64%	282,04%	252,49%	289,06%	289,65%	306,81%	301,60%	285,65%	275,75%
	Composição do Endividamento	42,47%	43,11%	43,54%	45,20%	45,78%	45,14%	44,79%	45,16%	46,42%	47,17%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 2 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

Maringá/PR (sede) – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Av. Paulista, n. 2300, Pilotis, CEP 1310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



5.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

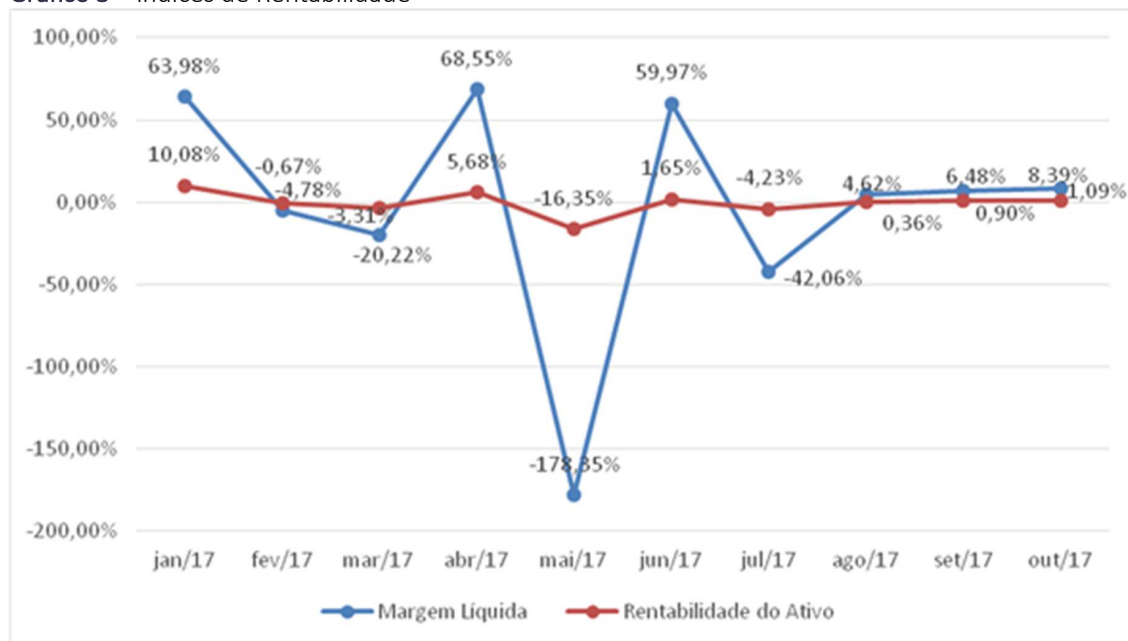
Tabela 14 - Índices de Rentabilidade de janeiro a outubro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
Índices de Rentabilidade Margem Líquida	63,98%	-4,78%	-20,22%	68,55%	-178,35%	59,97%	-42,06%	4,62%	6,48%	8,39%
Rentabilidade do Ativo	10,08%	-0,67%	-3,31%	5,68%	-16,35%	1,65%	-4,23%	0,36%	0,90%	1,09%
Produtividade	0,16	0,14	0,16	0,08	0,09	0,03	0,10	0,08	0,14	0,11

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo em janeiro/2017 de 63,98%, fevereiro/2017 de -4,78%, março/2017 de -20,22%, abril/2017 de 68,55%, maio/2017 de -178,35%, junho de 59,97%, julho -42,06%, agosto 4,62%, setembro 6,48% e outubro 8,39%. Já a Rentabilidade do Ativo transitou de janeiro de 2017 a outubro de 2017, respectivamente, em 10,08%, -0,67%, -3,31% e 5,68%, -16,35%, 1,65%, -4,23%, 0,36%, 0,9% e 1,09%.



5.1.3.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

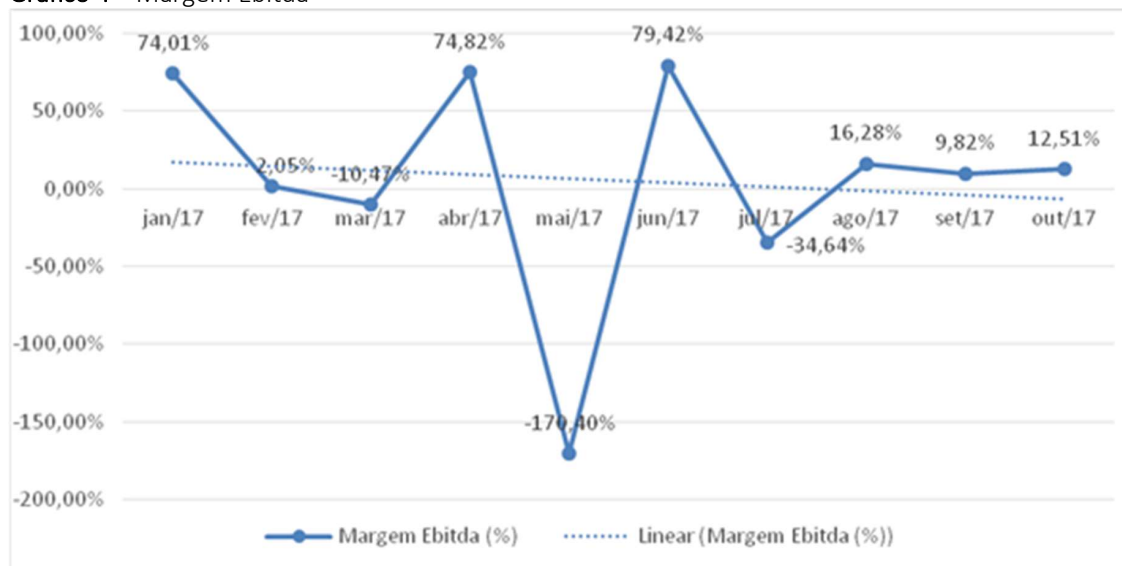
Tabela 15 - Índices de Risco de janeiro a outubro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	74,01%	2,05%	-10,47%	74,82%	-170,40%	79,42%	-34,64%	16,28%	9,82%	12,51%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	17,44	688,43	-118,54	28,23	-12,67	92,35	-61,82	166,37	142,72	128,65
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	3,61	144,91	-25,54	5,90	-2,64	19,48	-13,21	35,88	30,19	27,05
	Cobertura de Juros Ebit	8,05	-1,05	-2,60	23,82	-37,98	7,61	-10,41	0,62	5,32	4,99

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 4 – Margem Ebitda



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada no Gráfico acima, demonstra grandes variações entre os meses de janeiro a outubro, com tendência favorável em outubro.

5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União dos períodos de janeiro e outubro de 2017.

No período acumulado de janeiro a outubro de 2017, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 2,77% sobre o faturamento. As despesas Operacionais representaram 25,61% do faturamento. Nesse último mês, a empresa apresentou lucro de R\$36.366,97, respectivamente 6,61% sobre o faturamento.

Tabela 16 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a outubro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	683.932,79	589.825,94	666.254,90	388.660,68	375.456,90	132.311,31	798.592,61	316.602,33	622.712,44	550.070,97	100,00%	5.124.420,87	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-145.367,85	-96.159,86	-100.403,95	-58.703,08	-53.038,12	-36.884,58	-471.304,39	-57.079,18	-123.851,01	-116.527,98	-21,18%	-1.259.320,00	-24,57%
(-) Despesas Variáveis	-100.715,96	-120.432,31	-82.053,74	-65.874,90	-127.267,45	-42.716,13	-56.825,69	-49.317,72	-59.105,82	-69.371,77	-12,61%	-773.681,49	-15,10%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	119.435,88	-174.808,73	-310.299,82	136.110,49	-589.265,85	93.034,94	-339.429,70	-85.364,62	-301.479,66	-172.246,96	-31,31%	-1.624.314,03	-31,70%
(=) Margem de Contribuição	557.284,86	198.425,04	173.497,39	400.193,19	-394.114,52	145.745,54	-68.967,17	124.840,81	138.275,95	191.924,26	34,89%	1.467.105,35	28,63%
(-) Despesas Fixas	-158.689,80	-188.284,68	-232.762,44	-153.334,57	-155.300,36	-69.953,59	-44.415,65	-82.602,42	-89.297,54	-137.678,19	-25,03%	-1.312.319,24	-25,61%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	54.246,07	9,86%	154.786,11	3,02%
(-) Depreciação e Amortizações	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-10.476,67	-11.047,57	-11.047,58	-11.067,35	-10.598,21	-10.598,20	-1,93%	-109.596,82	-2,14%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-42.827,13	-22.554,36	-43.968,90	-9.495,00	-15.140,55	-7.516,19	-13.226,57	-19.242,15	-6.072,99	-7.281,62	-1,32%	-187.325,46	-3,66%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.928,89	32.307,21	36.366,25	6,61%	-142.136,17	-2,77%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68,96	10,46	0,72	0,00%	80,14	0,00%
(=) Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.997,85	32.317,67	36.366,97	6,61%	-142.056,03	-2,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.1. Evolução da Receita

As receitas vinham apresentando tendência desfavorável até o mês de junho, recuperou-se em julho e manteve oscilações nos meses subsequentes.

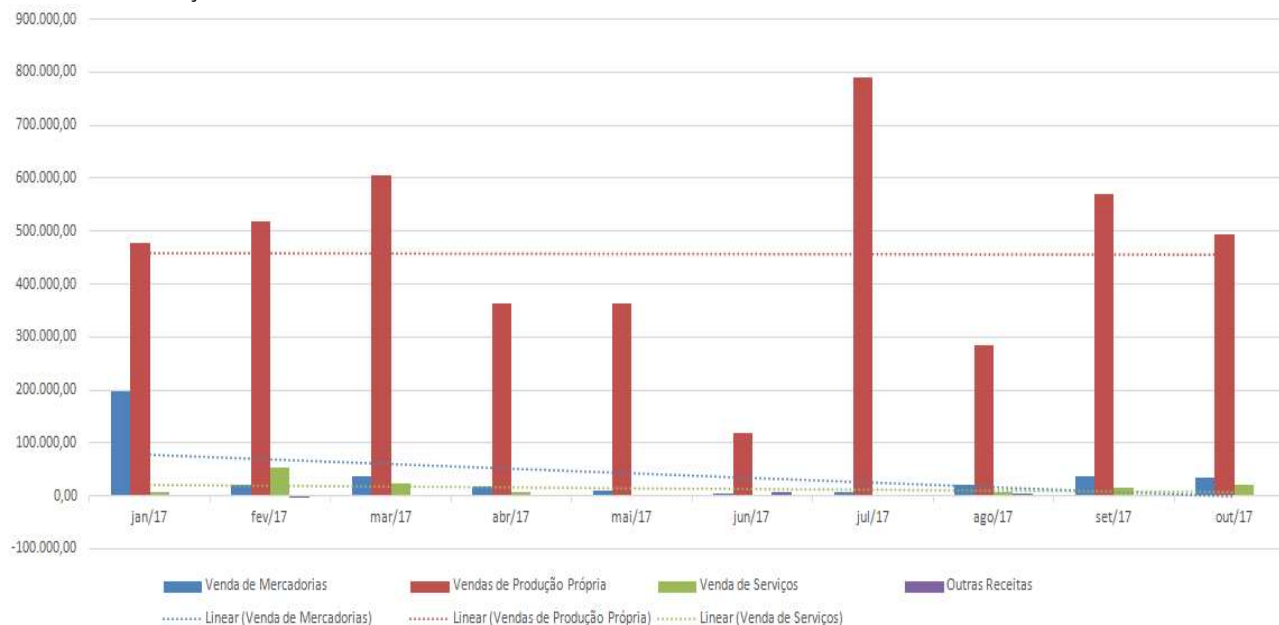


Tabela 17 - Evolução da Receita de janeiro a outubro de 2017

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	AH out/set
Venda de Mercadorias	197.553,84	21.661,05	37.955,35	17.591,40	9.881,00	3.954,00	5.807,64	21.832,03	36.424,84	34.436,00	387.097,15	7,55%	-5,46%
Vendas de Produção Própria	476.350,52	517.347,06	604.506,87	362.728,23	362.976,49	119.643,88	789.026,66	283.493,84	569.267,26	494.175,33	4.579.516,14	89,37%	-13,19%
Venda de Serviços	7.188,00	52.110,70	22.821,20	6.260,00	2.466,00	1.833,80	2.140,00	7.343,14	14.610,00	20.401,00	137.173,84	2,68%	39,64%
Outras Receitas	2.840,43	-1.292,87	971,48	2.081,05	133,41	6.879,63	1.618,31	3.933,32	2.410,34	1.058,64	20.633,74	0,40%	-56,08%
Total	683.932,79	589.825,94	666.254,90	388.660,68	375.456,90	132.311,31	798.592,61	316.602,33	622.712,44	550.070,97	5.124.420,87	100,00%	-11,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

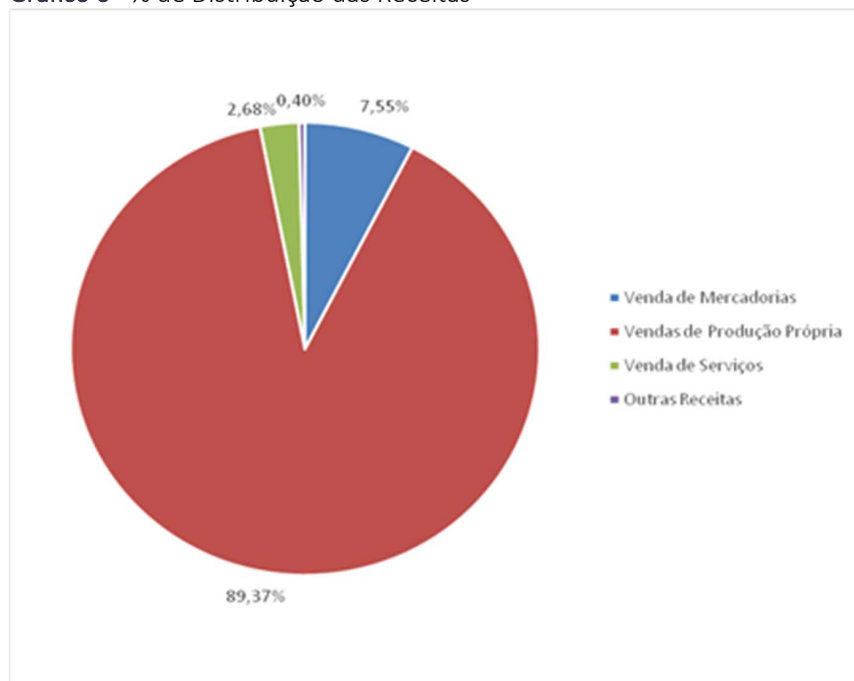
Gráfico 5 – Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 6 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No Gráfico acima, percebe-se que a maior receita origina-se de vendas de produção própria – 89,37%.



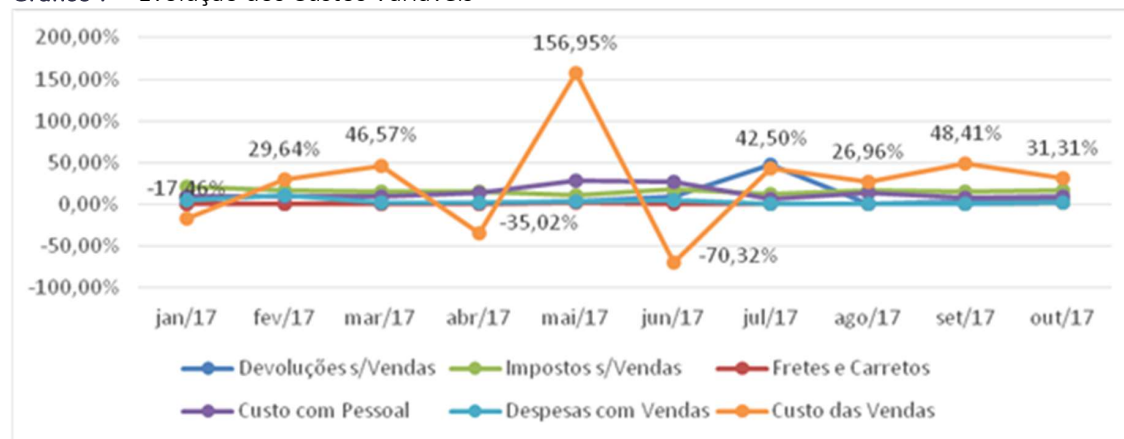
5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 18 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a outubro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	AH out/set
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,14%	9,04%	46,87%	0,94%	4,12%	4,99%	454.169,44	20,98%
Impostos s/Vendas	21,25%	16,30%	15,07%	15,10%	10,99%	18,84%	12,15%	17,09%	15,76%	16,19%	805.150,56	2,73%
Fretes e Carretos	1,07%	0,34%	0,91%	0,68%	1,91%	0,19%	0,49%	0,33%	0,94%	1,85%	46.373,17	97,17%
Custo com Pessoal	8,70%	9,54%	9,09%	14,03%	27,84%	27,61%	5,99%	14,25%	7,91%	8,68%	561.882,89	9,70%
Despesas com Vendas	4,96%	10,54%	2,32%	2,24%	4,14%	4,48%	0,64%	1,00%	0,64%	2,09%	165.425,43	224,39%
Custo das Vendas	-17,46%	29,64%	46,57%	-35,02%	156,95%	-70,32%	42,50%	26,96%	48,41%	31,31%	1.624.314,03	-35,32%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 7 – Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se que os Custos das vendas durante o período variaram de -17,46% até 31,31% da Receita Bruta da empresa. Estas variações nos levam a concluir que não há um controle eficiente dos estoques de matérias primas da empresa.



5.1.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

A seguir, será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda).

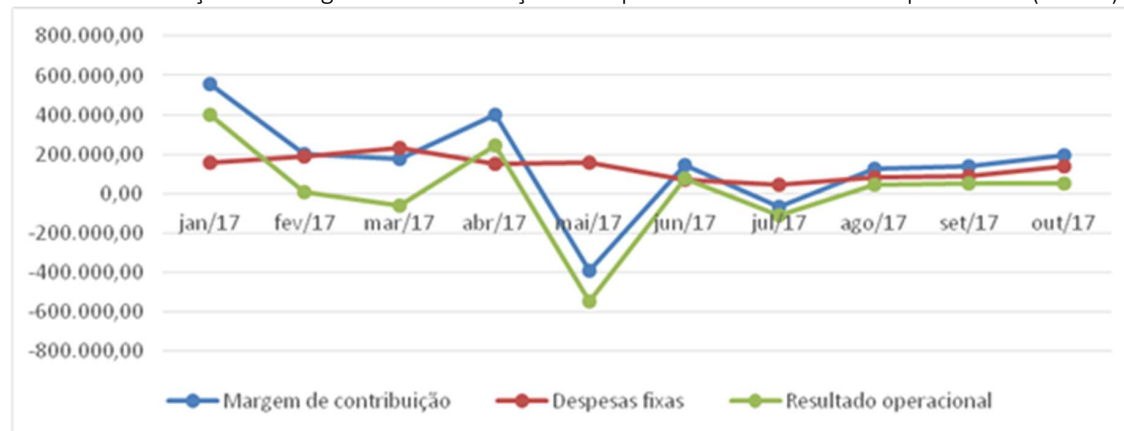
Tabela 19 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) de janeiro a outubro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	Dif out/set	AH out/set
Margem de contribuição	557.284,86	198.425,04	173.497,39	400.193,19	-394.114,52	145.745,54	-68.967,17	124.840,81	138.275,95	191.924,26	1.467.105,35	28,63%	53.648,31	38,80%
Despesas fixas	158.689,80	188.284,68	232.762,44	153.334,57	155.300,36	69.953,59	44.415,65	82.602,42	89.297,54	137.678,19	1.312.319,24	25,61%	48.380,65	54,18%
Resultado operacional	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	54.246,07	154.786,11	3,02%	5.267,66	10,76%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Pode-se observar, no Gráfico abaixo, que o resultado operacional de outubro só não foi melhor porque as Despesas Fixas tiveram um grande aumento.

Gráfico 8 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4.4. Evolução das Despesas Fixas

Tabela 20 - Evolução das despesas fixas de janeiro a outubro de 2017

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH out/set
Honorários Profissionais	44.106,44	55.316,38	94.243,64	33.064,41	43.027,71	22.109,46	9.749,22	24.511,90	35.130,55	21.294,06	382.553,77	29,15%	29,15%	-39,39%
Manutenção de Instalações	984,00	18.613,33	5.240,34	59.814,63	30.472,40	5.318,28	7.335,51	15.182,65	10.577,87	37.852,38	191.391,39	14,58%	43,74%	257,85%
Material de Uso/Consumo	12.174,61	19.536,53	25.091,53	13.230,23	7.942,16	4.458,47	5.170,11	1.341,00	7.838,70	29.068,25	125.851,59	9,59%	53,33%	270,83%
Viagens, Estadias e Refeições	14.927,94	7.927,56	26.467,30	2.286,10	8.245,59	9.773,93	5.303,66	7.566,62	6.043,30	17.387,74	105.929,74	8,07%	61,40%	187,72%
Aluguel	8.450,00	7.000,00	7.950,00	7.000,00	9.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	74.400,00	5,67%	67,07%	0,00%
Outras Despesas	10.911,21	3.973,75	4.074,79	8.801,12	4.132,58	5.333,62	1.463,70	9.176,12	6.464,74	10.362,87	64.694,50	4,93%	72,00%	60,30%
Despesas com Veículos	12.595,00	13.203,45	20.331,33	1.392,45	700,00	5.113,35	1.343,80	3.950,00	235,00	434,94	59.299,32	4,52%	76,51%	85,08%
Combustíveis e Lubrificantes	9.778,20	0,00	0,00	7.573,72	6.205,02	0,00	4.313,99	6.763,02	7.125,64	8.829,93	50.589,52	3,85%	80,37%	23,92%
Serviços de Terceiros	18.620,37	4.194,60	15.220,00	5.074,00	3.370,00	3.259,59	185,00	440,00	0,00	0,00	50.363,56	3,84%	84,21%	0,00%
Retirada Pro Labore	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	8.250,00	7.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.250,00	3,60%	87,81%	0,00%
Salários e Encargos	5.345,75	9.651,29	8.751,67	6.257,03	6.284,65	2.990,67	4.376,49	0,00	0,00	0,00	43.657,55	3,33%	91,13%	0,00%
Manutenção de Software	6.471,38	5.959,92	5.715,65	4.925,65	20.230,44	-11.285,56	0,00	1.534,79	1.203,00	922,36	35.677,63	2,72%	93,85%	-23,33%
Telefone e Internet	2.406,42	1.442,26	4.250,45	2.646,43	1.820,31	1.634,79	3.426,95	3.745,63	5.017,51	3.631,21	30.021,96	2,29%	96,14%	-27,63%
Despesas com Seguros	0,00	22.606,34	3.722,95	-7.829,83	1.465,19	0,00	1.123,10	0,00	0,00	0,00	21.087,75	1,61%	97,75%	0,00%
Energia Elétrica	1.785,04	1.629,70	70,21	0,00	1.810,39	1.004,16	659,29	875,86	589,82	882,46	9.306,93	0,71%	98,46%	49,62%
Taxas	184,45	492,64	2.201,30	1.298,63	2.343,92	5.442,83	-7.035,17	435,03	1.991,61	11,99	7.367,23	0,56%	99,02%	-99,40%
Aluguel de Equipamentos	0,00	6.788,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,80	79,80	0,00	6.947,60	0,53%	99,55%	-100,00%
Ipva	2.148,99	2.148,93	1.631,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.929,20	0,45%	100,00%	0,00%
Total	158.689,80	188.284,68	232.762,44	153.334,57	155.300,36	69.953,59	44.415,65	82.602,42	89.297,54	137.678,19	1.312.319,24	100,00%		54,18%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 72% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada nas despesas gerará um resultado representativo para sua redução e melhoria dos Resultados. Atenção especial para a rubrica “Honorários Profissionais” que sozinha representa 29,15% do total das despesas fixas do período.

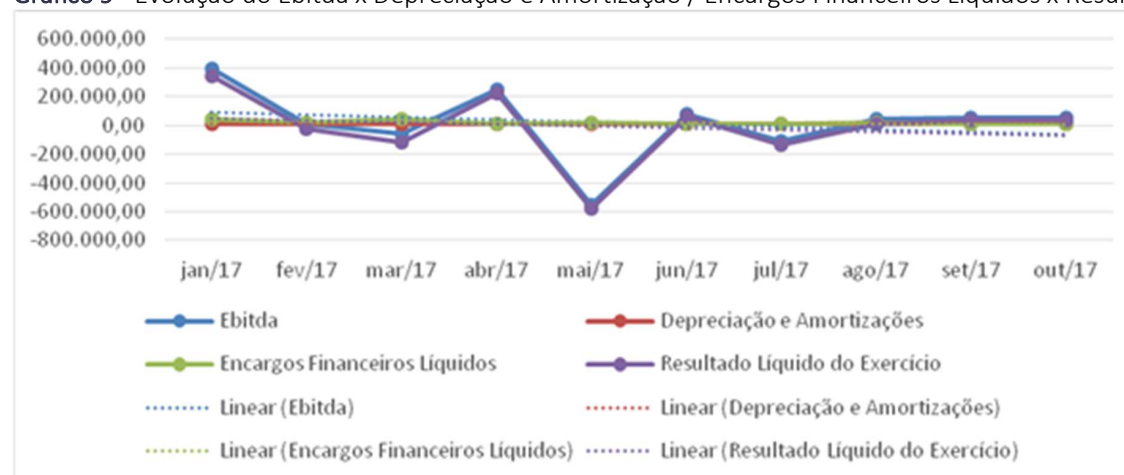
5.1.4.5. *Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício*

Tabela 21 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício janeiro a outubro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	AH out/set
Ebitda	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	54.246,07	154.786,11	3,02%	10,76%
Depreciação e Amortizações	11.190,31	11.190,31	11.190,31	11.190,31	10.476,67	11.047,57	11.047,58	11.067,35	10.598,21	10.598,20	109.596,82	2,14%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	42.827,13	22.554,36	43.968,90	9.495,00	15.140,55	7.516,19	13.226,57	19.242,15	6.072,99	7.281,62	187.325,46	3,66%	19,90%
Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.997,85	32.317,67	36.366,97	-142.136,17	-2,77%	12,53%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 9 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Se avaliarmos a Depreciação/Amortização e os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessas contas. Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício continuam apresentando uma tendência favorável no mês de outubro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Faturamento** - O faturamento da empresa não se mantém linear desde janeiro de 2017. Em outubro, se comparado ao mês de setembro, houve uma queda de 11,66% mas ainda assim ficou na média do ano.
- **Margem de Contribuição** - No acumulado de janeiro a outubro de 2017 o percentual da margem de contribuição foi de 28,63%. Em outubro ultrapassou a média ficando em 34,89% o que colaborou para um resultado positivo no mês.
- **Resultado Operacional (Ebitda)** - O resultado operacional de outubro foi de R\$ 54 mil e representa 9,86% sobre o faturamento bruto. No período de janeiro a outubro de 2017 o percentual da Ebitda foi de 3,02%. Esta variação demonstra que em alguns meses a empresa sacrificou a sua margem e com isto o resultado operacional ficou muito aquém do desejável.
- **Resultado Líquido do Exercício** - No último trimestre (ago, set e out) a empresa vem obtendo resultado líquido positivo sendo que no mês de outubro apurou o valor de R\$ 36 mil de lucro, representando 6,61% do faturamento bruto. Os meses de novembro e dezembro são meses de temperatura alta e devem propiciar à recuperanda um aumento no faturamento. Isto não significa que terminará 2017 com resultado positivo porque o prejuízo acumulado até outubro é de R\$ 142 mil e, embora nos últimos três meses tenha havido uma boa recuperação nas vendas, o lucro deste trimestre ficou na faixa de R\$ 80 mil, abaixo do que será necessário para ao menos atingir o ponto de equilíbrio.

